



“Eu não percebo onde tem alguma coisa que não seja natureza. Tudo é natureza.”

Ailton Krenak



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Aposta na sociobioeconomia

A Natura acaba de anunciar um documento com os compromissos mais ambiciosos de sua trajetória. A Visão 2025-2050 propõe ir além da sustentabilidade e promove a tese de atuação empresarial com quatro capitais: financeiro, natural, social e humano. “Desde a origem da empresa, em 1969, isso é parte fundamental da nossa atuação, uma ideia de que existimos para produzir valor econômico, que vai além do valor financeiro, e é distribuído”, afirmou João Paulo Ferreira, CEO da Natura, em evento do qual a coluna participou.

### Empreendedorismo feminino

A empresa converge com 46 comunidades da sociobiodiversidade, que reúnem mais de 10 mil famílias. Estimula o empreendedorismo feminino, com mais de 3 milhões de consultoras de beleza no país que revendem os produtos. E somente no Centro-Oeste tem 77 lojas, entre próprias e franquias.

### Reposicionamento na bolsa com reestruturação empresarial

Depois de sofrer forte queda nas ações da Bolsa, em março, a Natura vem com uma nova estratégia que inclui separação da Avon Internacional, ganho de eficiência na região hispânica e expansão da marca no canal direto e no mercado mexicano. Isso envolve também a mudança de seu código de negociação na Bolsa. A empresa disse que seu foco será a operação na América Latina, com estrutura mais simples e estratégia de crescimento centrada na marca Natura. Analistas avaliam que a companhia está tentando recuperar competitividade após um longo ciclo de reestruturação.



### Para enfrentar a crise climática

Um pilar da empresa para enfrentamento da crise climática é a redução de emissões de carbono e a gestão de resíduos. A meta é zerar emissões líquidas próprias de carbono até 2030, e as outras emissões da cadeia até 2050. Em relação aos resíduos, o caminho passa por investir no desenvolvimento de novas soluções para o plástico. Até 2050, a empresa se compromete a ter 100% de origem renovável e compostável em seu portfólio.

## Bomba das tarifas ainda pode ser desarmada

A carta de Donald Trump comunicando o aumento para 50% da taxa de importação sobre todos os produtos brasileiros caiu como um míssil de guerra contra o país. A situação pode mudar com uma cuidadosa atuação da diplomacia brasileira. E também contando com o estilo Trump de ser, que já endureceu e recuou sobre tarifas, como no caso da China.



### Efeito bumerangue

Trump usou as taxas de comércio exterior como arma de pressão política e econômica sobre outros países. Mas depois adiou ou amenizou medidas que tenham efeito bumerangue. Ou seja, que acabem prejudicando as próprias empresas dos Estados Unidos.

### Empresas norte-americanas precisam dos insumos brasileiros

O petróleo bruto está no alto das exportações brasileiras, atingindo cerca de US\$ 6 bilhões em 2024. O aumento de tarifa prejudica as refinarias norte-americanas, que precisam importar volumes crescentes do produto brasileiro. Já os produtos siderúrgicos e semimanufaturados de aço e ferro fundido representaram US\$ 4,9 bilhões em vendas em 2024. E muitas usinas americanas necessitam desses materiais.

### Setor digital

Se for aplicada a Lei de Reciprocidade, um exemplo de efeito negativo para os EUA será no setor digital. Empresas como Amazon, Microsoft e Google mantêm grandes operações no país, em nuvem e comércio eletrônico.

### Amcham faz apelo por diplomacia entre governos

A Câmara Americana de Comércio, Amcham Brasil, alertou sobre os “impactos severos” da alta taxa. A entidade reúne



mais de 3 mil empresas associadas e representa 33% do PIB brasileiro. “Trata-se de uma medida com potencial para causar impactos severos sobre empregos, produção, investimentos e cadeias produtivas integradas entre os dois países”, destacou. A entidade faz um apelo: “Reiteramos a importância de uma solução negociada, fundamentada na racionalidade, previsibilidade e estabilidade, que preserve os vínculos econômicos e promova uma prosperidade compartilhada”.



### Consulta ao TSE

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, está empenhado na candidatura ao GDF. Vai fazer uma consulta oficial ao TSE para saber se precisa se desincompatibilizar do cargo na agência para ser candidato. E disse que, se preciso, sai em abril próximo para se dedicar à campanha. Ele esteve com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, na noite de autógrafa do seu livro, em Brasília, na terça-feira. Cappelli recebeu, também, o chefe de gabinete do presidente Lula, Marco Aurélio Santana, o Marcola, que levou um livro autografado para o chefe.

**JUBILEU DA JUVENTUDE/** Comunidade católica se mobiliza para ajudar jovens que foram enganados na compra de pacotes para o encontro com o papa, em Roma. Advogado alerta que responsáveis pela empresa de turismo podem ser processados criminalmente

# Obra de Maria acolhe vítimas de golpe

» MARIANA SARAIVA

A Comunidade Obra de Maria está mobilizada para ajudar cerca de 151 jovens, de diferentes partes do Brasil, que foram vítimas de um golpe envolvendo a compra de pacotes para o Jubileu da Juventude, no fim de julho, em Roma, na Itália. O encontro com o papa é um dos principais eventos da Igreja Católica e ocorre a cada 25 anos, o que gerava mais expectativa entre os peregrinos.

Os jovens descobriram, no início deste mês, que as passagens aéreas, hospedagens e inscrições para o evento não haviam sido efetivadas pela agência de turismo contratada, frustrando anos de preparação e arrecadação de recursos. Foram afetados grupos do Distrito Federal, Rondônia, Amazonas e de São Paulo.

No Distrito Federal, fiéis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, e das paróquias Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Carmo, em Taguatinga Sul, estão entre os prejudicados. Um grupo de 28 peregrinos de Taguatinga tenta garantir a participação no evento: sete conseguiram comprar passagens usando milhas ou promoções e agora precisam de hospedagem; os demais continuam arrecadando recursos com rifas, doações on-line e venda de doces.

Para ajudar o grupo, foi lançada uma chave PIX para doações: matheusomm@hotmail.com

### Solidariedade

A agência de peregrinações da Obra de Maria, que este ano organiza a ida de mais de 900 jovens ao Jubileu, decidiu ajudar parte dos afetados em Brasília, Manaus e Porto Velho. O fundador da comunidade, Gilberto Barbosa, está articulando com parceiros hospedagem e pas-

Material cedido ao Correio



Os grupos de jovens descobriram, no início deste mês, que as passagens aéreas, hospedagens e inscrições para o evento não haviam sido efetivadas

sagens por um valor simbólico, em torno de R\$ 8 mil, menos da metade do que muitos já haviam investido.

“Nosso carisma é voltado para os jovens. É muito triste ver esse sonho desfeito. Não tem como não ajudar se você pode”, disse Gilberto. Ele destacou o trabalho de evangelização feito pelos jovens envolvidos, muitos deles ligados ao movimento do Neocatecumenato. “São jovens que levam outros jovens à fé. Esse encontro com o papa é mais do que uma viagem, é um marco espiritual.”

Além da ajuda financeira e logística, a Obra de Maria mobilizou missionários e voluntários para oferecer suporte psicológico e orientação pastoral aos peregrinos. O esforço é para que, mesmo diante do pouco tempo disponível, muitos consigam realizar o sonho de participar do Jubileu.

### Histórico de apoio

Esta não é a primeira vez que a Obra de Maria age em solidariedade

a grupos em dificuldades. Em março de 2023, a comunidade ajudou 46 peregrinos pernambucanos durante uma viagem a Israel, após descobrir que a agência contratada não havia pago por transportes nem hospedagens. A comunidade conseguiu intervir, negociando diretamente com hotéis e empresas, para garantir a continuidade da viagem.

“Com fé e ação concreta, a Obra de Maria reafirma seu compromisso de acolher e servir, transformando a dor em esperança. Como dizia Dom

Helder Câmara: ‘Sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas sonhar junto se torna realidade’. Ainda dá tempo de fazer esse sonho acontecer”, conclui Gilberto.

### Relembra o caso

Um grupo formado por 38 jovens e oito responsáveis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, foi vítima de um golpe na compra de um pacote de viagem para Roma, na Itália. Cada integrante desem-

bolsou aproximadamente R\$ 15 mil com o sonho de participar do Jubileu da Esperança, uma das celebrações mais importantes da Igreja Católica. O prejuízo total do grupo gira em torno de R\$ 690 mil. Em Taguatinga, mais 30 pessoas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram lesadas em R\$ 540 mil. Um boletim de ocorrência foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia e o outro na 21ª DP.

### O que diz a lei

A pedido do Correio, o advogado Gabriel José Victor avaliou o caso. Segundo ele, os responsáveis pela empresa de turismo podem ser processados criminalmente pelo golpe sofrido pelos consumidores. “Dependendo das circunstâncias e das provas, os responsáveis podem responder por crimes como estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, falsidade ideológica, falsificação de documentos, associação criminosa e crimes contra as relações de consumo, conforme o artigo 7º do Código de Defesa do Consumidor”, explicou.

O especialista destaca que existe uma diferença jurídica relevante entre falência e golpe. “A falência é um processo legal, que ocorre quando a empresa não consegue mais cumprir suas obrigações e requer intervenção judicial para liquidar seu patrimônio e pagar os credores. Já o golpe envolve má-fé ou fraude deliberada, quando há o recebimento de recursos sem qualquer intenção de prestar o serviço contratado”, destacou.

Entre os principais sinais de fraude, conforme o advogado, estão a ausência de comunicação oficial sobre dificuldades financeiras, o sumiço repentino dos responsáveis, o desvio de valores para contas pessoais e a inexistência de qualquer tentativa formal de recuperação judicial.